

## Controle Financeiro Garante Lucro

por: Tânia Regina Silvestre \*

**T**oda empresa é concebida com a expectativa de ter lucro, e, para isto é necessário que o empreendedor conheça profundamente o seu negócio, como este empreendimento pode lhe trazer dividendos e adote uma política financeira adequada aos objetivos empresariais.

Inicialmente, temos de conhecer todos os custos envolvidos, estabelecer um preço que seja acessível ao nicho de mercado que irá atender e que também lhe proporcione um lucro razoável.

A partir daí, é muito importante acompanhar de perto o fluxo de dinheiro na empresa. Deve haver um acompanhamento diário de todo o movimento das finanças, feito pelo próprio proprietário ou por um funcionário habilitado e por ele designado para cumprir essa função.

A grande maioria dos empresários acaba optando pela terceirização dos serviços de contabilidade, o que é totalmente adequado. Mas somente o contador não é suficiente.

O contador vai cuidar mais da parte tributária da empresa, ou seja, cuidar dos impostos a pagar, dos encargos trabalhistas. O contador terceirizado fica longe da empresa, não acompanha o dia-a-dia. Certamente este profissional é habilitado a assessorar e apoiar o empresário, mas, é fundamental o efetivo acompanhamento de alguém de dentro.

O empresário tem de saber, por exemplo, quanto custa e por quanto está sendo vendida uma certa mercadoria, produto ou serviço, bem como tem de controlar todas as entradas e saídas de dinheiro, e registrar absolutamente tudo.



Qualquer tipo de retirada ou de recebimento deve ser controlado, sem exceção.

Para isso, certamente é necessário ter muita disciplina. Este controle do fluxo de dinheiro deve ser sistemático e feito com muito cuidado. Não só com o dinheiro em caixa dentro da empresa, mas também junto ao banco, com todos os saques, depósitos e outros movimentos da conta corrente.

É válido ressaltar que todo esse cuidado se justifica, pois um dos problemas mais recorrentes, principalmente em empresas de pequeno porte, é o descontrole financeiro. Muitas vezes, o dinheiro do empresário acaba se misturando com o da empresa, e vice-versa. E isto não é uma postura adequada para uma empresa que quer se manter no mercado e crescer.

Mas, existem outros fatores que podem determinar se uma empresa terá ou não lucro, tais como políticas de estoque que privilegiam altos níveis e gestão inadequada do dinheiro disponível.

Qualquer decisão de antecipação da produção ou de compra de mercadoria impacta negativamente o lucro daquele momento.

Há também aqueles que têm excesso de dinheiro em caixa em um certo momento, por terem feito compras a prazo ou recebido antecipadamente uma venda e, se não adotarem um planejamento adequado do dinheiro disponível e acabam incorrendo em problemas para honrar os compromissos assumidos.

Outra decisão a tomar é fazer uma consolidação mensal dos resultados da empresa. Este resultado deve ser apurado por produto ou por linha de produto vendido. Mais uma vez vale destacar que para tudo funcionar bem neste processo, é necessária a participação ativa do próprio empresário.

Outro controle importante é o das retiradas feitas pelo empresário, a título de pró-labore, ou seja, sua remuneração mensal. É importante registrar esse tipo de retirada, o que não acontece com muitas das empresas que nos procuram. Até mesmo uma retirada extra, como lucros, deve ser registrada de alguma forma no fluxo de caixa da empresa.

Certamente, não é só a gestão financeira que determina o sucesso, claro que há outros fatores determinantes, mas, sem uma gestão financeira adequada, fica muito mais difícil obter bons resultados. ■

\* Tânia Regina Silvestre, é MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e graduada em Administração de Empresas pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP.